

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.

ANNO 12.

DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1901

N.º 600

VESPERAS DE ELEIÇÕES

O sr. Hintze Ribeiro, com o mais cynico desprezo pelo bem estar da nação e só para saciar a sua impertigada vaidade, dissolve as câmaras que tinha eleito não havia ainda um anno atrás e lança o paiz em novas eleições de deputados.

Porque não podia evitar que o seu rival levasse de novo á camara os seus melhores deputados, que lhe arrancariam a pelle, decreta em dictadura uma lei eleitoral, com todos os alcapões para as suas manigancias. E commette este crime de lesa-Constituição o governo que escolheu o poder em nome d'um falso respeito pela lei fundamental.

Ignobil de farçantes estes politicos, que não tem o menor rebuço de fazer hoje o que se condemnaram hontem.

O sr. Hintze e os seus companheiros caíram no maior desprezo do publico, pelos defeitos e erros que tem commettido.

Na questão religiosa desprezaram os liberaes e espezinharam os catholicos; fingindo conciliar aspirações, enganaram a todos.

Agora querem que os catholicos e os liberaes vão á urna votar nos seus deputados!...

Na questão dos credores externos, só para terem vida folgada por alguns mezes, tomaram compromissos diplomaticos, que abreviarão a ruina e derrocada d'este infeliz Portugal.

E hão-de os sinceros e leaes portuguezes dar o seu voto a deputados de chancellia, que o governo quer fazer eleger para votar, cegamente, a desgraça da sua patria!

Na questão economica viu-se que o governo tentou com a camara dissolvida arrancar ao proprietario, com o augmento da contribuição predial, mais 1000 CONTOS DE REIS!

Egam, pois, os proprietarios os deputados que o governo protege e que em troca votarão quantos augmentos de contribuições o sr. Hintze quer fazer vir!

Na questão vinicola não se importa o ministerio que não haja exportação para os nossos vinhos, que se cultivam terrenos improprios para vinha, dando em resultado augmento desmarcadamente a produção do vinho ordinario, que desacredita a nossa produção e arruína o proprietario dos terrenos adequados á mesma altura. Para este assumpto o maior desprezo dos governantes, que só tratam de manobras, que custam rios de di-

heiro, e passeatas regias, ao preço de centos de contos.

Como gratidão devem todos os viticultores correr á urna para votar nos deputados do governo, que são escolhidos á sua imagem e semelhança, para se não revoltarem como o sr. Malheiro Raimão!

Se em todos os concelhos o povo procedesse como entendemos que vão proceder os eleitores do concelho de Barcellos, o governo cairia perante a urna, que elle proprio abriu para não mais se levantar.

Os homens honestos e dignos do partido regenerador, aquelles que ainda presam o nome de portuguezes, acompanham o sr. conselheiro José Novaes, que por forma alguma oppõe a lista de deputados imposta pelo governo para este districto e em que se inclui o sr. dr. José de Castro Faria; deputado da triste figura, que na ultima sessão nem sequer foi lembrado para fazer numero em qualquer commissão e que só abriu a bocca para dizer «aproveite-se o regente».

O partido progressista vai á urna votar nos candidatos da representação da minoria no districto.

Alguns cavalheiros do centro nacional conseguirão por certo facilmente votação para alguns candidatos catholicos, que não sejam alguma nova burla dos regeneradores disfarçados em catholicos.

Assim o sr. dr. José de Castro Faria e os demais deputados que o governo quer fazer eleger terão n'este concelho sómente os votos dos caseiros e dependentes do sr. dr. Faria, juntos aos 600 que se pode calcular que andam appensos á vara da auctoridade e aos de certos influentes que tendo recebido muitos favores do sr. conselheiro José Novaes, lhe viraram as costas e se voltaram para a manjedoura á espera da cevada.

Se em todo o paiz os eleitores tivessem a comprehensão da sua força, a dignidade e consciencia dos seus direitos politicos, e a necessaria isenção para não deixar suffocar o seu amor patrio, o governo seria derrotado vergonhosamente.

O sr. Hintze, o «Funebre», o sr. Hintze, o «Cynico», ficaria para sempre enterrado na urna, que elle imagina salvadora do seu pennacho, e que passaria a ser o envolvero do seu cadaver de chefe politico e de homem publico, amortalhado na sua reforma eleitoral, que é o seu maior crime politico.

Todavia ainda esperamos que o sr. Hintze ha-de colher dura lição dos seus attentados.

E n'este concelho, quem é já homem morto e sem sombra de prestigio politico, é o sr. dr. José de Castro Faria.

Finalmente oh! leitores! Podemos anunciar, que foi vencido o terrivel mal venereo e syphilitico.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 29 de Agosto

Um dia muito quente o de hoje.

Em o sabbado e no domingo passado, cheguei por aqui, torrencialmente uma rega a valer; agora vem o calor; é oiro em azul!

A chuva, que já não veio a tempo para os cereaes das terras de sequeiro, foi de uma abundante fertilidade para as terras fúrias, que são, as que produzem o pão.

Se o anno não é muito farto de milho, todavia não sera muito ingrato. Louvemos a Deus.

—Vi nos jornaes, que a tuberculose cresce pasmosamente nos corpos do nosso exercito. A estatística, que se publicou ultimamente, acusa uma grande differença, para mais, de anno para anno.

E não sabem porquê? É facil de achar. É a febre de apurar rapazes a torto e a direito. Levam-nos já tysicos para os quartéis, e não querem que a tuberculose se desenvolva na caserna!

O resultado da medida de—apara apura—tinha de ser este fatalmente. Emendem a mão, em quanto não seja preciso queimar os quartéis como focos terribes da tuberculose.

—Vou-lhes dar hoje um prato de meio. É' isso, que aqui se segue, recortado de «A Tribuna» do estado de Santos no Brazil. As pretensões ao casamento acham aqui um modo facil de estender a réle. O caso é em folha!

«Eu conheci o Bieudo, um bello rapaz por signal; muito amavel, de magnificos sentimentos.

Era mesmo um rapagão, capaz de fazer inveja á mais pintada e appetite á mais indifferente.

Um dia quiz casar, não sabia bem porque, mas como toda a gente casava, elle não era menos do que os outros.

E como não era menos do que os outros, arranjou namorada e de namorada ficou noiva.

Depois de pedil-a em casamento, o meu Bieudo começou a frequentar a casa com uma assi-

duada, que não lhes contava... O moleque estu-lava, via, analysava, como homem pratico que era.

Nada! Isto, de nabos em sacos é que não va. Tinha medo de fazer tolice.

Pu lera não!... Casar não era casaca e depois da tolice feita, não havia remedio senão agüitar com a espaga, por maior que ella fosse.

Portanto, virou, matulou, pensou no sim e no não, nos prós e nos contras e depois de alguma excitação, entrou um dia em casa da noiva e declarou-lhe muito redondia e francamente:

—Sabes?... Não quero mais casar.

A noiva fez uma careta, com o que não tinha gostado da pitada e perguntou-lhe porque razão...

—Por nada... mudei de opinião.

E não houve arredal-o d'aquella ideia; a pobre rapariga chorou, suspirou, lastimou-se, mas o Bieudo nem a pau seria capaz de ceder a uma linha.

Final a rapariga pegou-lhe por outro lado: que era uma vergonha para ella, ficava mal vista, agora que toda a gente sabia que se iam casar!...

E sendo elle que assim rompia o casamento, é claro que lá por fó a haviam de falar, quando ella não tinha culpa nenhuma... Tinha interesse em perdela?...

E'le que não, que só tinha que agradecer-lhe o bello acolhimento, mas que decididamente não casava... Estava prompto a tudo quanto fosse possível, para que não fizessem d'ella qualquer idéa temeraria.

—Pois bem!... Disse ella; se é assim, espero que não me negarás a unica coisa que te peço.

—Podes contar que estás servida, desde que lór para teu bem.

—Então, tornou ella, o unico meio, para que eu possa saciar-me aos olhos de todos é arranjarmos os papeis o mais breve possível, e quando na egreja te perguntarem se é de tua vontade casar comigo, dizes sim... E quando chegar a minha vez, digo não. Assim todos ficam sabendo que fui eu que rompi e facilmente arranjarei outro noivo.

O Bieudo concordou com o plano, mesmo porque em nada o prejudicava.

E assim foi. Arranjaram os papeis e afinal chegou o dia. Foram para a egreja.

O padre começou:

—E' da vontade do sr. Bieudo,

do, casar com a senhora dona Geneveva?

—Sim!... Respondeu o Bieudo.

—E' da vontade da senhora dona Geneveva casar com o sr. Bieudo?

—Sim!... Respondeu ella, com toda a convicção.

—Que diabo é isso? Perguntou o Bieudo encalifado.

—Não é nada!... Respondeu a noiva; já que estamos aqui, não vale a pena dizer que não.

Vejam as futuras noivas do que uma noiva é capaz; e os futuros noivos de verem a heção, para que não venham a cabir na espartrela!

Até á semana.

Pancrácio.

ANTONIO ENNES

A *Soberania do Povo*, de Agueda, publica uma carta do sr. Antonio Ennes, dirigida ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, durante a doença do grande jornalista.

A carta diz assim:

«Antonio Ennes agradece ao sr. conselheiro José Luciano de Castro o testemunho de solicitude que lhe deu. Tem estado mal. Antigos rheumatismos despresados, da Africa e do Brazil, aggravados por um regimen sedentario, exacerbaram-se a ponto de lhe determinar successivos derrames na pleura. Os medicos dizem-n'o melhor e proximo da cura, mas o sr. José Luciano sabe, como ninguém, o valor do que elles dizem.

Nos ocios da doença, nesta concentração de espirito imposta pelas quatro paredes do quarto da cama, tem pensado muito na politica nacional, cujos casos nunca vistos, ultimos e annunciados, ainda conseguiram causar-lhe espanto. E tanto que se lhe não faltou vida, tenciona pedir algumas conferencias ao seu antigo chefe e mestre para lhe expôr ideias e pedir conselhos. Queluz, 29 de junho de 1901.»

D'esta carta parece deprehender-se que o illustre extinto pensava em approximar-se novamente do partido progressista. Mais um motivo—entre tantos!—para lastimar a morte prematura de Antonio Ennes, porque a sua acção directa na politica havia de traduzir-se em actos meritorios. Era d'isso segura garantia a nova orientação que o distincto escriptor adquirira á custa de longa experiencia e de amargos desenganos.

(Do *Correio Nacional*)

PUBLICAÇÕES

O Rei das Serras—Acaba de ser editado pela «Empresa do Occidente», este bello romance de Edmond About, que despertou grande interesse em todo o mundo culto e vem agora vertido em portuguez n'uma esplendida edição illustrada, com desenhos originaes que reproduzem os principaes personagens e situações do romance.

Envia-se franco de porte a quem o pedir pelo correio á Empresa do «Occidente», Lisboa.

Gazeta Illustrada—Continua a sair com toda a regularidade esta interessante e util revista publicada pela Typographia Auxiliar d'Escritorio, (fornecedora de impressos para repartições), de Coimbra.

Este livro forma um unico volume. Abrange as linguas franceza, ingleza, portugueza, allemã, italiana e hespanhola e divide-se em tres partes. A primeira trata das pronunciações das seis linguas com relação a cada uma. A 2.ª é o Dictionario propriamente dito. A terceira é o indice alfabético de todas as palavras das seis linguas, segundas da respectiva traducção na lingua franceza que se tomou para base do Dictionario, permitindo assim a busca rapida do termo que se quizer conhecer a traducção ou a significação, que são dadas com o maior rigor da sciencia moderna. E' esta 3.ª parte a chave d'esta importante obra, a qual está quasi a chegar ao seu termo.

F «Dictionario das Seis Linguas» não é uma obra vulgar, e cabe a Portugal a honra de ter apresentado á Europa colta um livro deveras engenhoso e utilissimo a todas as classes.

A sua propriedade encontra-se já registada nos principaes paizes estrangeiros.

Pedidos á Empresa do «Occidente», Lisboa.

Gravuras—Balão Santos-Dumont n.º 5—Arco d'Almedina, desenho de A. Gonçalves—Uma rua antiga no Porto, desenho de Manoel de Macedo.

Historia Socialista—Sahiu o tomo 7.º. E', como se sabe, a historia de França na epoca de 1789-1900, escripta por um grupo de notaveis socialistas francezes e dirigida por Jean Jaurés. A publicação em portuguez é um importantissimo serviço prestado á democracia, pelo editor sr. José Bastos, proprietario da Antiga Casa Bertrand.

No tomo que temos presente, cujo texto é acompanhado de curiosas notas e commentado por estampas magnificas, vem uma lista dos compradores dos bens nacionaes, pela qual se vê que os honrosos de todas as classes, mesmo camponezes, e trata-se da constituição civil do clero, como solução da questão religiosa ao tempo.

Acerca d'esta demonstra o autor que não se pensava ainda na separação da igreja e do estado, criticando as opiniões dos contemporaneos sobre o assumpto; e quanto á aquisição dos bens observa: a burguezia revolucionaria, partindo da propriedade mobiliaria, soube assimilar a propriedade territorial; assim o socialismo tem de saber ligar o communismo operario e o individualismo camponez.

A assignatura continua aberta.

O Occidente—O n.º 813 do «Occidente» publica as seguintes gravuras, todas de grande interesse de actualidade: Retratos da Imperatriz Victoria, do Principe Henrique de Orleans e do Barão Nordenskiöld, explorador dos mares do norte, ha pouco fallecido; retrato de Santos Dumont, inventor do balão dirigivel e uma experiencia do dito balão; palacio da Brejoira, sumptuosa construcção, agora em praça.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Estudos Economicos—Alfandegas (seculos XII a XVI), pelo Conde de Valençã; As nossas gravuras; Meteorologia Popular, por Antonio A. O. Machado; Um segredo de mulher, por Eugenio Bertrand; Necrologia, o Barão Nordenskiöld; Publicações, etc.

Dictionario das Seis Linguas—Publicou-se a 17.ª se-

rie, abrangendo os fasciculos 81 a 88 do importante «Dictionario das Seis Linguas», editado pela Empresa do «Occidente», Largo do Poço Novo, Lisboa, e que tão liougeiro apreço tem merecido não só no paiz como no estrangeiro.

O «Dictionario das Seis Linguas» é uma obra tão indispensavel a qualquer individuo que apenas saiba ler, como ás mais opulentas bibliothecas. Na sua consulta, facil e clara, se obtém prompta satisfação a qualquer duvida linguistica, tanto da propria lingua como das outras cinco estrangeiras. Esta economia de espaço e de tempo seria um dos melhores titulos porque se devesse recommendar a excellente obra se muitos outros não possuisse. Não é facil adquirir, todos os jogos de dictionarios que o «Dictionario das Seis Linguas» substitue accrescendo a extrema modicidade do preço de 40 rs. cada fascicula de 16 paginas.

Passa a'gum tanto incommodado de saude o nosso presado amigo sr. José Pereira da Quinta, importante commerciante de esta praça.

Fazemos ardentes votos pelo seu prompto restabelecimento.

Partem hoje para a Povoia de Varzim, com suas exm.ªs irmãs, os nossos amigos rev.ªs padres Manoel e Antonio Villa Chã Esteves.

Partiu hontem para a Apulia o digno empregado forense, sr. Manoel José de Miranda.

Acha-se na sua quinta de Creslens, em Salvador do Campo, o desembargador da Relação dos Açores, sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros e exm.ª familia.

Tem estado enferma a sr.ª D. Maria Christino, exm.ª Esposa do distincto clinico sr. dr. Sousa Christino.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

Parte hoje para S. Thiago de Besteiros (Tondella) acompanhado de suas exm.ªs Esposa e Cunjhada, o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, dignissimo delegado d'esta comarca.

Foi passar alguns dias em Goios com sua exm.ª familia o nosso presado amigo sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Partiu para a Apulia com sua estimavel familia o nosso presado amigo sr. João Lopes dos Santos, digno e intelligente solicitador d'esta comarca.

Esteve n'esta villa o nosso patricio rev. sr. padre João Baptista Gomes, digno cura da freguezia do Bomfim, do Porto.

Partem hoje para a Povoia de Varzim, com suas exm.ªs irmãs, os nossos amigos rev.ªs padres Manoel e Antonio Villa Chã Esteves.

Partiu hontem para a Apulia o digno empregado forense, sr. Manoel José de Miranda.

Acha-se na sua quinta de Creslens, em Salvador do Campo, o desembargador da Relação dos Açores, sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros e exm.ª familia.

Tem estado enferma a sr.ª D. Maria Christino, exm.ª Esposa do distincto clinico sr. dr. Sousa Christino.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

Parte hoje para S. Thiago de Besteiros (Tondella) acompanhado de suas exm.ªs Esposa e Cunjhada, o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, dignissimo delegado d'esta comarca.

Foi passar alguns dias em Goios com sua exm.ª familia o nosso presado amigo sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Partem hoje para a Povoia de Varzim, com suas exm.ªs irmãs, os nossos amigos rev.ªs padres Manoel e Antonio Villa Chã Esteves.

Partiu hontem para a Apulia o digno empregado forense, sr. Manoel José de Miranda.

Acha-se na sua quinta de Creslens, em Salvador do Campo, o desembargador da Relação dos Açores, sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros e exm.ª familia.

Tem estado enferma a sr.ª D. Maria Christino, exm.ª Esposa do distincto clinico sr. dr. Sousa Christino.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

Parte hoje para S. Thiago de Besteiros (Tondella) acompanhado de suas exm.ªs Esposa e Cunjhada, o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, dignissimo delegado d'esta comarca.

Foi passar alguns dias em Goios com sua exm.ª familia o nosso presado amigo sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Partem hoje para a Povoia de Varzim, com suas exm.ªs irmãs, os nossos amigos rev.ªs padres Manoel e Antonio Villa Chã Esteves.

Partiu hontem para a Apulia o digno empregado forense, sr. Manoel José de Miranda.

Acha-se na sua quinta de Creslens, em Salvador do Campo, o desembargador da Relação dos Açores, sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros e exm.ª familia.

Tem estado enferma a sr.ª D. Maria Christino, exm.ª Esposa do distincto clinico sr. dr. Sousa Christino.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

Parte hoje para S. Thiago de Besteiros (Tondella) acompanhado de suas exm.ªs Esposa e Cunjhada, o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, dignissimo delegado d'esta comarca.

Foi passar alguns dias em Goios com sua exm.ª familia o nosso presado amigo sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Partem hoje para a Povoia de Varzim, com suas exm.ªs irmãs, os nossos amigos rev.ªs padres Manoel e Antonio Villa Chã Esteves.

despejo) e unico admissivel n'uma casa como é o Hospital!

Toda a gente sabe, que a Meza que o mais nefando desafaro apeou da zelosa gerencia que estava exercendo com alto proveito para a Misericordia, tinha promessa do exm.ª sr José de Bessa e Menezes do effectuar aquelle reclamado melhoramento.

Apeada que foi nã o pôde realisar, mas ficou a promessa que s. ex.ª apenas retrahs pura, fidalga e dignissimamente, a tornar effectiva logo que uma Meza legalmente eleita assumia as suas funcções, logo que a auctoridade entre na lei, respeito e faça vigorar de novo os direitos estatucionaes que traz conculcados e suspensos sem razão nem direito.

Em que se escuda a commissão administradora para desvairar em tamanho dislate?

Na consulta do sr. dr. Victoriano Larangeira?

Mas que lhe diz ella?

Que o esgôto continuo é perfeito —perfeito—o que a nitreira é apenas accitavel.

O proprio illustre homem de sciencia a condemna n'esta clara distincção que deixamos referida.

Como pois preferita, quando ha facil ensejo de fazer obra completa, em observancia dos melhores preceitos hygienicos?

E' mister completar as obras das sentinas iniciadas pela Meza deposta, concordamos, mas muito mais mister se torna fazel-o com circumspecção e prudencia, e não atabalhoada mente e d statadamente como se annuncia.

Hi um homem benemerito que tem promettido o seu benemerente auxilio para se effectuar no Hospital o seu primeiro melhoramento, removam-se as difficuldades que tolhem a sua acção philanthropica, em vez de malbaratar dinheiro, committendo gravissimo erro.

Demais essa obra não importará em menos de 800:000 reis e a outra, a perfeita, custará muitissimo menos.

Cuidado, senhores, que o dinheiro dos pobres deve ser sagrado e as leis da hygiene inconculcaveis.

N'estam e não desvairam, tenham senso e não capricho.

E que significa esse barração para doentes contagiosos?

Que tolhima fez suggerir tal idéa, ou que falta de idéa destrambilhou tal loucura?

Esses barrações de madeira tem logar quando grassam as grandes epidemias e que ao cabo d'ellas se queimam, para não deixarem possibilidade de nova infecção, de nova gestão e propagação.

Não podem ser admittidos como enfermarias permanentes, erectas para o tratamento de certas doenças.

Esses barrações nascem com a epidemia e devem morrer com ella. Não estamos, felizmente, n'esse caso, para justificar-se tal construcção.

O nosso hospital o que carece é d'um pavilhão de isolamento, com enfermarias para os dois sexos, onde se acolham os doentes de molestias contagiosas e que não devem ser tratados nas enfermarias communs para não resultar graves estragos e até o começo e vido d'alguma epidemia.

Para isso, já ahí está um projecto approvedo pela assembleia dos irmãos e esse é que cumpre e urge executar.

Pensem no que intentam para não serem corridos como doidos.

Prudencia e reflexão é o que lhes aconselhamos.

Eleições—O «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto:

Artigo 1.º São fixados o dia 26 do proximo mez de setembro, a fim de dar cumprimento, por parte das commissões districtaes, ao disposto no artigo 44.º do decreto de 8 de agosto do corrente anno,

e o dia 29 do mesmo mez para os presidentes das camaras municipais cumprirem o preceituado no art. 43.º do citado decreto.

Art. 2.º São convocadas as assembleias eleitoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 6 de outubro proximo, a fim de elegerem os deputados ás côrtes, na conformidade do art. 40.º do decreto de 8 de agosto do corrente anno e do mappa a elle anexo.

Art. 3.º Os actos eleitoraes e os de apuramento serão praticados nos prazos e pela forma preceituada no citado decreto de 8 de agosto de 1901.

Art. 4.º Os governadores das provincias ultramarinas, logo que recebam communicação do presente decreto, mandarão proceder ás eleições de deputados das respectivas provincias, nas epocas e prazos que forem compatíveis com as distancias e meios de communicação.

Art. 5.º Os governadores civis dos districtos das ilhas adjacentes designarão para o reunião das assembleias de apuramento, os prazos e dias, que forem compatíveis com os meios de communicação, pela forma auctorisada no art. 141.º do mencionado decreto de 8 de agosto do corrente anno.

Jantar intimo—Em a ultima quarta-feira, em casa de seu pae, o illustre commandante do nosso batalhão, offereceu o distincto aspirante de cavallaria, sr. Antonio de Amorim Pessoa, um lauto banquete a que assistiu sua exm.ª familia e um limitado numero de amigos intimos, em solemnisação dos 22 annos que n'este dia completava.

O jantar decorreu na mais cordial animação, retirando todos os convivas muito captivados com as gentilezas dos illustres donos da casa.

Romaria—Nos proximos dias 7 e 8 do corrente realisase, em Birqueiros, a costumada romaria a Nossa Senhora das Necessidades.

Fallecimento—Com 63 annos de idade falleceu hontem da tarde, n'esta villa, a sr.ª Anna Innocencia Pereira, mãe do sr. Custodio José Pereira, director da typographia d'este semanario.

O funeral da finada, realisase amanhã no templo da Ordem Terceira, pelas 3 horas da tarde.

A toda a familia entulada apresentamos os nossos sentidos pezaes.

A batota—Hi dias, a policia judiciaria de Lisboa assaltou tres casas do jogo, duas em Cascaes e uma na capital, sendo presos e recolhidos aos calabouços communs 42 pontos.

Entre estes estavam pessoas muito conhecidas na sociedade de Lisboa pela sua elevada posição.

Muito bem.

Ao passo que isto se dá na capital e em Cascaes, aqui, em Barcellos, joga-se sem o melhor receio de represão.

Acaso o sr. administrador do concelho, delegado de confiança do sr. ministro do reino Horta Ribeiro, ignorará o que toda a villa sabe e o que por ahí se diz?

Só elle e os seus empregados desconhecirão que n'esta villa se joga a batota ás escancaras? Talvez...

Para amostra ahí vae um caso de batota muito recente e frusquinho.

Quinta-feira, logo depois do meio dia, n'uma casa de pasto que tem entrada pela rua D. Antonio Barroso e pelo targo da Praça, começou, como de costume, a jogar-se a batota durando até hontem ás 4 horas da manhã!!!

E terminou aquella hora porque um dos pontos, um ecclesiastico d'este concelho, foi á gloria n'essa altura, sendo-lhe extorquidos reis 200:000. Dizemos extorquidos, porque estamos informados que aquelle ponto, a victima d'esso

PELA SEMANA

Administração da Misericordia—Pelo que ahí corre mostra-se altamente precaria aos interesses da Misericordia a sua actual administração.

Os novos gerentes de tão proveitosa instituição de caridade preparam-se para dar grande sóco aos haveres do benemerito estabelecimento, tratando obras a tort et a travers, n'uma desconfiança e furor de esbanjar que muito reclama a attenção de quem de direito e dever pode superintender, atalhando aos graves dislates que se apegouaa.

Por nossa parte erguemos aqui o brado de—alerta!—e procuraremos a todo o custo salvar o sagrado dinheiro dos pobres, evitando que elle se estrague a bom talante de qualquer condemnavel desvario.

Falla-se ahí em muitas pequenas coisas cuja execução demanda a mais cuidada circumspecção, mas sobre tudo diz-se que vae construir-se uma nitreira na cerca do Hospital e no mesmo local levantar-se um barração de madeira com destino ao isolamento de doentes de molestia contagiosa.

Isto é o cumulo do dislate e o mais tremendo documento da inepecia de quem de tal se lembrou. Chega a gente a duvidar da existencia de taes idéas em cerebros de homens a quem o bom senso deve, pelo menos, guiar no exercicio dos sagrados deveres que lhes estão confiados.

Uma nitreira na cerca! A installação d'um fóco de infecção em precino destinado ao passeio de doentes convalescentes, no aprazivel local que é tambem uma das coisas formosas que Barcellos tem para offerecer aos seus visitantes!

Uma nitreira na cerca, em logar tão apreciado e frequentado, quando os proprios agricultores que as possuem as afastam dos sitios por onde mais se passa!

Organisar, para as sentinas do Hospital, um systema de esgôto de todo reprovado, quando é certo que um illustre benemerito se propõe á realisação do esgôto continuo, que é a ultima palavra do

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 2—o sr. Francisco Antonio de Faria.

Dia 3—o sr. Manoel Augusto de Passos.

Dia 4—o sr. Jayme Vallongo e Sousa.

Dia 5—o sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

Dia 7—o sr. Aurelio Augusto Vieira Ramos.

Na passada quarta-feira, 28 do corrente, passou o anniversario natalicio do nosso distincto amigo sr. Acacio Augusto Petxoto Coimbra, dignissimo escrivão de fazenda d'este concelho.

Receba sua ex.ª as nossas sinceras felicitações.

Regressaram de Sabrosa a sr.ª D. Olinda Figueiredo e o nosso querido amigo sr. Antonio de Azevedo.

Fixou a sua residencia em Barqueiros o nosso amigo sr. dr. Reis Valle.

Acha-se n'esta villa o nosso patricio sr. Francisco de Sousa Caravana, digno escrivão de direito na comarca da Povoia de Lanhoso.

Partiu para a Apulia com sua estimavel familia o nosso presado amigo sr. João Lopes dos Santos, digno e intelligente solicitador d'esta comarca.

Esteve n'esta villa o nosso patricio rev. sr. padre João Baptista Gomes, digno cura da freguezia do Bomfim, do Porto.

bando de batoteiros bem conhecidos n'esta villa, perdeu aquella quantia devido a certas habilitades...

Isto é publico e só o não sabe quem não quer ouvir.

Por hoje ficamos por aqui, limitando-nos a pedir energicas providencias, a fim de se comprirem as determinações do sr. ministro do reino que, a nosso ver, não foram decretadas só para Lisboa e Cascaes.

Morte d'um avarento—

Em Lisboa falleceu repentinamente o moço de fretes Luiz Antonio Pires Alonso, gallego, que costumava estar á esquina da rua de S. Francisco, ao Chiado, e era agiota dos janotas. Vivia miseravelmente. Na sua caixa foram-lhe encontrados 46:000\$000 em coupons hespanhoes e uma caderneta do Monte-pio Geral accusando o deposito de 6:000\$000 reis. As joias do morto constavam de uma corrente de ouro e relógio de prata.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	600
Milho amarello	580
Centeio	480
Trigo	850
Feijão branco	1000
amarello	900
vermelho	1000
rajado	700
fradinho	700
preto	700
manteiga	900
mistura	700
Pinço	600
Milho alvo	700
Farinha branca	620
amarella	600
Batata (15 kilos)	400
Tremoços	460

ANNUNCIOS

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos etc. etc.

Faço saber que, no dia 28 de setembro proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho tem de entrar em arrematação o exclusivo do fornecimento de carnes verdes n'este concelho, por dous annos, a começar 20 dias depois da adjudicação ou, anteriormente, no dia que se designar no contracto de adjudicação, e a terminar em igual dia do anno de 1903, com as clausulas e condições patentes na secretaria da camara.

Barcellos e Paços do Concelho, 10 de agosto de 1901.

O presidente,

José Julio Vieira Ramos.

VENDE-SE um rosario de systema moderno, completamente novo, para nora, que tira grande quantidade d'agua. Quem o pretender pode entender-se com João Rodrigues de Faria, morador na rua da Nogueira em Barcellos.

ARREMATIÇÃO

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 8 de setembro proximo, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do primeiro officio, tem de se proceder á arrematação dos bens penhorados a Joaquim Gomes da Silva e mulher, da freguezia de Goios, na execução que lhes move Antonio José de Carvalho, casado, lavrador, da de Pedra Furada (Santa Leocadia), os quaes são os seguintes:

Bens de praso foreiros á Casa do Bairro, de Goios, com 146,972 de meado, 45.384 de trigo, 3/4 de 1 carneiro e 1 e 1/2 gallinha e laudemio da quarentena.

1.^o—O campo do Ribeiro do Valle, de lavradio com uveiras e agua de lima e rega, sito no lugar da Portella, freguezia de Goios.

2.^o—Na mesma freguezia e sitio da Gandra, uma morada de casas torres e terreas com seus commodos, de côrtes, quinteiro, lojas, lagar, coberto, espigueiro, eira de ter, a e junto eirado de lavradio com uveiras e fructeiras.

3.^o—No mesmo lugar e freguezia o campo da Vessada Longa de lavradio com uveiras e agua de lima e rega.

4.^o—Na dita freguezia e na Bouça Nova da Gandra, uma leira de matto e pinheiros.

5.^o—No mesmo lugar e freguezia, a metade para a parte do norte, da leira da Cancellada Agra, de lavradio com uveiras.

6.^o—No dito lugar e freguezia, o campo de Cadurneiro, de lavradio com uveiras e um cabecceiro de matto ao norte.

7.^o—Na referida freguezia e na bouça da Gandra, uma leira de matto com pinheiros.

8.^o—Na mesma freguezia e sitio mais ao poente, outra leira também de matto com pinheiros.

9.^o—Na dita freguezia e sitio da Gandra ou Caraveiros, o campo da Agra da Bouça, de lavradio com uveiras e de matto com pinheiros.

10.^o—Na referida freguezia e lugar do Ribeiro, a leira da Dovesa do Pomarinho, de lavradio com uveiras e de matto.

11.^o—Na predita freguezia, no sitio da Gandra e sobre o ribeiro d'este nome, um moinho em ruinas.

Todos estes bens foram avaliados com abatimento do capital do referido fóro e laudemio, na quantia de 1:374\$245 reis.

Pelo presente ficam citados os credores incertos dos executados nos termos da lei, para os devidos effeitos.

Barcellos, 23 de agosto de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão

Manoel Cardoso de Albuquerque.

EDITOS DE 30 DIAS

1.^a publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 6.^o officio,

nos autos d'inventario de menores por obito de Maria Thereza Gonçalves Leça viuva, da freguezia da Pouza, em que inventariante a filha Thereza Gonçalves Leça, solteira, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar não só o interessado João Pereira da Silva auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, mas também os credores Domingos Moutinho, pharmaceutico, da freguezia de Cabreiros, e Manoel, armador, da freguezia de Tibães, ambos da comarca de Braga, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 30 de agosto de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão

José Claudio Pereira Bulthazar

DECLARAÇÃO

Maria Barbosa, Francisco José Barbosa e Manoel Barbosa, por apellido os Pernicas, da freguezia de Quiraz, mulher, sogro e cunhado de Francisco Felgueiras, da mesma, declaram que se não responsabilisam por qualquer divida que o mesmo faça sem seu consentimento.

Quiraz, 15 de agosto de 1901.

ANNUNCIO

1.^a publicação

No dia 22 do proximo mez de setembro, por 12 horas do dia, no tribunal judicial d'esta comarca, se háo de arrematar em hasta publica os bens de raiz pertencentes aos executados José Maria Rodrigues e mulher de S. Fins do Tamel na execução hypothecaria que Adolpho da Silveira Pereira Bravo e mulher, da freguezia de Villa Marim, comarca da Regoa, e outros d'outras partes lhes move por este juizo e cartorio do quinto officio, cujos predios são os seguintes:

Uma leira de terra lavradio, com arvores de viinho, chamada do Redondo, sita na freguezia de Carapeços, de natureza de praso foreira á Casa da Silva, com 86,865 de milhão e igual porção de centeio, e entra em praça com abatimento do fóro e respectivo laudemio na quantia de 15:520.

Um campo de terra lavradio, com arvores de vinho e fructa, denominado do Redondo, sito na mesma de Carapeços, também de praso a José de Beça e Menezes, d'esta villa, com o fóro de 694 920 de milhão e 17,373 de feijão e 240 reis em dinheiro, que entra em praça com abatimento do



ANGELO COSTANZI
Rua Bomjardim, 370,
Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INIECCÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco de mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Também certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venercos para quem não queira usar as injecções, 1\$000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

fôro e laudemio na quantia de 76:965 reis.

O laudemio a que sujeitos estes predios é da quarentena.

São pelo presente citados quaesquer credores dos executados, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem á arrematação e usarem querendo, dos seus direitos, e bem assim é citado para o mesmo fim o credor pela quantia de 400:000 reis Francisco Antonio Rodrigues ou Francisco José Rodrigues, ausente nos Estados Unidos do Brazil.

Barcellos, 23 de agosto 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão do 5.^o officio

João José dos Santos Terroso

inventario, podendo deduzir n'elle os seus direitos.

Barcellos, 31 de agosto de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

CALDAS DE SANTA MARIA

DE GALLEGOS

Quinta do Eirego

BARCELLOS

Abriu no 1.^o de junho. Aguas hypo-salinas bicarbonatadas, chloretadas sodicas, ciliiciosas, azotadas, sulfidricas (maltravés).

Banhos d'immersão e douches. Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um lugar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos.

Junto ao estabelecimento balnear alugam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quiserem.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario — Chrysogno Correia — Barcellos.

João Chagas e c. tenente
Coelho

Historia da Revolta do

Porto

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Ilustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 re.—pages no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1901

Coordenado por

Fernandes Costa

(Se. und) anno de publicação)
Rua Garrett, 73, 75
Brochado 500 rs.—Cartonado 600 rs.—Pelo correio 660 reis.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SEUGASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia: uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escripturas e tabelhas: os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

—————

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 100, em meia folha, a 3:600 — habendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
Para parochias grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações. **em cunho verdadeiramente nacional,** pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photographuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a constancia, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneamista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada. in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes. 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com prim'rosas gravas reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montépin

OS DRAMAS DO AMOR

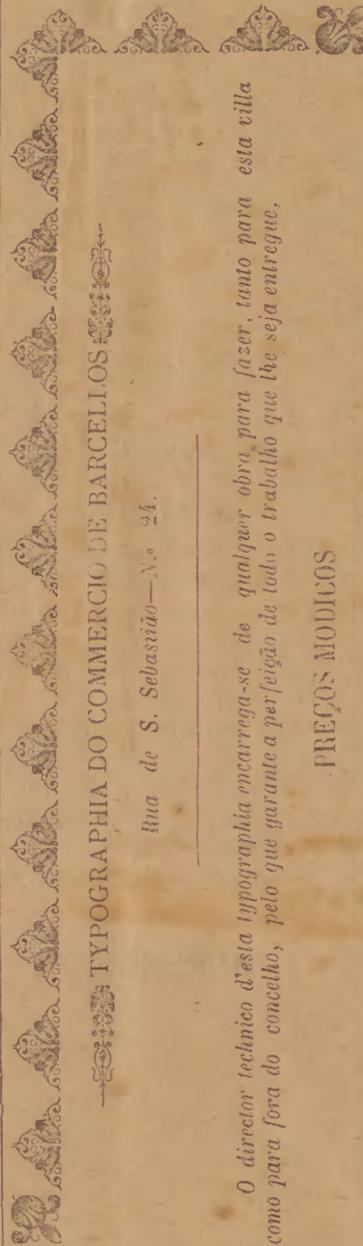
Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea, 1.—Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em 4 volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada—Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montépin

A MULHER DO REATEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Reatejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Galdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bon' s aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uze outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO